

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

PRIMEIRO REGISTRO DE PARASITISMO EM ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS POR RHIPICEPHALUS SANGUINEUS SENSU LATO

Bernardo Bergmann Schulz (be.schulz03@gmail.com)

Vitória De Mello Vasconcelos (vitoriamello.vasconcelos@gmail.com)

Laura Steinmetz Bichinho (laurabichinho@hotmail.com)

Ana Carolina Contri Natal (anacarolinacontri@gmail.com)

Marcelo Meller Alievi (marcelo.alievi@ufrgs.br)

Joao Fabio Soares (jfsvet@gmail.com)

O bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) é um importante primata que se encontra no bioma de Mata-Atlântica e é considerado vulnerável à extinção, sendo a principal causa a sua perda de habitat. Essa acentuada perda de habitat impõe a coabitação desses primatas, em áreas antropomorfizadas, com seres humanos e animais de companhia. Devido a falta de conectividade entre as manchas de habitat, possivelmente os animais necessitam descer ao solo, entrando em contato com uma acarofauna não comum ao ambiente arborícola. O complexo *Rhipicephalus sanguineus sensu lato*, também conhecido como carrapato-marrom-do-cão, possui ampla distribuição geográfica com ocorrência

em todos os continentes exceto na Antártida. Apresenta imprescindível importância vetorial, pois é responsável pela transmissão de diversos patógenos, dentre os quais podem apresentar possível potencial zoonótico como: *Rickettsia* spp., protozoários da família Anaplasmataceae e outros. Embora apresente o cão como hospedeiro preferencial, inúmeros relatos demonstram a capacidade de parasitismo em diversas espécies de mamíferos silvestres, com maior ocorrência em carnívoros, especialmente em cativos. Um carrapato coletado de um indivíduo de *Alouatta guariba clamitans* de vida livre resgatado na cidade de Viamão-RS durante o mês de abril de 2025. Foi encaminhado para identificação morfológica seguindo a chave-dicotômica condizente e posteriormente armazenado na coleção de vetores do laboratório PROTOZOOVET em solução de álcool 70% sob número 2205. As características morfológicas foram compatíveis com *R. sanguineus* e a região de ocorrência sugere tratar-se de *R. sanguineus sensu stricto*. Dessa forma, este estudo corresponde ao primeiro registro de parasitismo por *R. sanguineus* (s.s.) em *A. guariba clamitans*, o qual acende um alerta em relação possíveis implicações que proporcionaram um ambiente favorável a um parasitismo incomum, além da possibilidade da transmissão de patógenos. As alterações antrópicas propiciam interações parasito-hospedeiro nunca antes vistas. As consequências dessas novas relações ainda carecem de pesquisas, bem como, de elucidações sobre a conservação de hospedeiros vulneráveis, agora expostos a “novos” parasitos.

Palavras-chave: carrapatos; primatas neotropicais; ectoparasito; vetor.